

A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO FILME OSMOSE JONES

Brunna Rocha Martins^{1*}; Maykol Hoffmann Silva¹; Geovana de Souza Chaves¹

(1) Universidade Federal do Espírito Santos - UFES. *e-mail para correspondência: brunnarmartins@gmail.com.

Os filmes como artefatos de base artística apresentam potencialidades em diferentes áreas, possibilitando a problematização e ensino da ciência, como ferramenta pedagógica alternativa e lúdica, funcionando como meio de entrada da ciência na cultura. Na biologia, proporcionam a discussão e melhor compreensão de temas que alunos apresentam certa dificuldade, como elementos de níveis microscópicos. Contudo, o trabalho com filmes necessita de visão crítica para que se entenda possíveis erros entre o apresentado e fatos científicos. O filme “Osmose Jones: Uma aventura pelo corpo humano” é uma produção da Warner Bros. Entertainment lançada em 2001 e bem divulgada para utilização dentro de sala. Dessa forma o objetivo desse trabalho foi analisar se temas como os sistemas biológicos são apresentados de forma correta. Foi aplicada a metodologia de análise de conteúdo de Bardin, onde o filme foi assistido previamente e as unidades de registro foram definidas como as personagens e os acontecimentos. Por conseguinte, o filme foi novamente assistido e a codificação se deu de forma que a cada cena relevante a mesma era transcrita, a imagem era capturada e o tempo anotado. Entre as personagens, encontramos mais destacados leucócitos, neurônios, osteoclástos, bactérias e vírus. De forma geral, as funções dessas células são bem representadas através de analogias, contudo é encontrado erro em questão aos vírus que se encontram livres no organismo enquanto realmente os mesmos necessitam de outras células, por serem parasitas intracelular obrigatório, além de que a febre é mostrada como ação do vírus enquanto realmente ela é uma resposta inflamatória. Entre os locais encontrados, é destacado os sistemas nervoso, circulatório, imunológico e digestivo, representados de forma análoga aos componentes de uma cidade: rodovias, prefeituras, delegacia. No entanto são apresentados alguns erros anatômicos como o fato de os personagens atravessarem a traqueia e pararem diretamente na corrente sanguínea, além de que em determinada cena um mapa mostra que estão no esôfago e não na traqueia. Ainda são apresentados conceitos como diapedese e câimbra. O filme apresenta potencial como ferramenta de ensino pois destaca conceitos relevantes, contudo é necessário que o mesmo seja utilizado sob supervisão para que os erros sejam corrigidos.

Palavras-chave: Divulgação científica. Filmes. Osmose Jones. Ensino.